

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Cláudio Márcio do Carmo

<http://lattes.cnpq.br/3999334958306911>

<https://orcid.org/0000-0002-0677-8302>

Licenciado Letras pela FUNREI. Mestre em Linguística e Doutor em Linguística Aplicada, pela UFMG. Pós-Doutorado em Antropologia pela USP e em Linguística Aplicada pela UGA-EUA. Pesquisador do CNPq. Trabalha com a relação entre linguagem, sociedade e cultura, sob o olhar das teorias de base Linguística Sistêmico-Funcional (Semiótica Social, Multimodalidade e Análise [Crítica] do Discurso), Linguística de Corpus e estudos lexicais. Tem especial interesse por discursos de/sobre grupos minorizados e vulneráveis, questão étnico-racial e questão religiosa.

Projetos de Pesquisa:

1 - "Dimensões linguístico-discursivas e sociossemióticas da relação entre discurso de ódio e violência estrutural: realidades não-discursivas, realidades discursivas e a fragilidade da formação humana - ideias, sentimentos e discursos" (PQ-2 CNPq – 2023-2026).

Intentamos sob o olhar da análise Crítica do Discurso, ampliar as discussões sobre as noções de realidades não discursivas e realidades discursivas (cf. Herzog, 2018) na tentativa de indicar caminhos para compreensão de uma possível gênese do discurso de ódio lato sensu, que, por um lado, se liga a uma matriz diferencial das pessoas com base numa suposta noção do que vem a ser "normal", e, por outro, que se torna, discursivamente, a promotora da violência estrutural (cf. Minayo, 1994) que constitutivamente retroalimenta o discurso de ódio. Propomos trabalhar as dimensões linguístico-discursivas da relação entre discurso de ódio e violência estrutural, como originária da dinâmica entre realidades não-discursivas e realidades discursivas, denunciante da fragilidade da formação humana, pois essa formação humana deveria se sobrepôr como mantenedora do respeito à dignidade humana e como resistência a qualquer possibilidade de diferenciação que gere discriminação e desrespeito. Pretendemos analisar esse intrincado processo de construção de realidades discursivas excludentes a partir das dimensões linguístico-discursivas e sociossemióticas que materializam discursos de ódio em geral. O começo se dará por meio da análise do sistema de transitividade, nos enveredando pela metafunção ideacional (cf. Halliday; Matthiessen, 2014). Depois, pretendemos utilizar o Sistema de Avaliatividade de Martin e White (2005), a partir do qual poderemos também analisar as relações interpessoais de maneira mais arguta quanto às formas de valoração sinalizadas na e pela língua(gem), ampliando o quanto nos for possível e necessário.

Alunos envolvidos:

Alunos de mestrado:

Oswaldo Vinícius Alves de Oliveira Rocha, Fernanda Silva Oliveira, Nathalia Karoline de Almeida, Laura Elisa Nascimento Vieira, Sidilei Aparecido de Carvalho, Leonardo Dâmaso Silva, Felipe Augusto Silva Adão, Maria José Oliveira de Souza Nascimento e Priscila Romaica Dias Gomes.

Trabalho de conclusão de curso de graduação:

Eduardo de Souza Vieira e Daniele Patrícia Matos Machado.

Iniciação científica:

Layza Guimarães Paixão Oliveira, Gabriel Miranda Franco, Fernanda Silva Oliveira e Jeferson Douglas Gomes de Souza

Iniciação científica Júnior:

Luana Paiva Castro, Filipe Augusto Souza da Silva, Maria Luisa Reis Melo.

2 - "Sobre as diferentes formas de divulgação, promoção e fomento ao ódio: uma análise de base sistêmica para o multiletramento"

Projeto que, com base em teorias de base sistêmica e seus desdobramentos (ACD, Semiótica Social, Multimodalidade, dentre outras), pretende fazer um estudo das formas de divulgação, promoção e fomento do ódio que estão de maneira mais clara em textos multimodais, em gêneros como memes, charges, tirinhas e outros divulgados principalmente em redes sociais, com respostas, comentários e reações fornecidas por

gravuras, emojis e outras tecnologias. Outro objetivo do projeto pretende caminhar para a construção de uma pedagogia da diversidade com fulcro no conceito de multiletramento. Projeto contemplado com Bolsa de Produtividade em Pesquisa - Chamada CNPq 06/2019 com início em março de 2020 (2020-2023).